

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EBSERH

Técnico em Necropsia

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	9
■ TIPOLOGIA TEXTUAL E GÊNEROS TEXTUAIS.....	11
■ ORTOGRAFIA OFICIAL E ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....	20
■ CLASSES DE PALAVRAS	22
■ USO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE.....	42
■ SINTAXE DA ORAÇÃO E DO PERÍODO.....	44
REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....	53
CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL.....	55
■ PONTUAÇÃO.....	60
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	63
LEGISLAÇÃO EBSEH.....	69
■ LEI FEDERAL Nº 12.550, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011.....	69
■ REGIMENTO INTERNO DA EBSEH.....	72
■ CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DA EBSEH – PRINCÍPIOS ÉTICOS E COMPROMISSOS DE CONDUTA.....	73
■ ESTATUTO SOCIAL DA EBSEH	78
■ REGULAMENTO DE PESSOAL DA EBSEH	79
■ NORMA OPERACIONAL DE CONTROLE DISCIPLINAR DA EBSEH	85
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO	91
■ EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL E A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E ARCABOUÇO LEGAL	91
■ HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL E A REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA	97
■ CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	98
■ CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988, TÍTULO VIII – ARTS. 194 A 200	99

■ LEI ORGÂNICA DA SAÚDE: LEI Nº 8.080, DE 1990.....	105
■ LEI Nº 8.142, DE 1990	126
■ DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011	128
■ LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012 E SUAS ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES.....	136
■ DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE.....	140
■ SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	142
■ ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.....	146
■ REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	154
■ RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011 – DISPÕE SOBRE OS REQUISITOS DE BOAS PRÁTICAS DE FUNCIONAMENTO PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE	157
■ RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013 – INSTITUI AÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇOS DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.....	161
■ NR Nº 32 – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE (PORTARIA Nº 485, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2005).....	164
■ RESOLUÇÃO CNS Nº 453, DE 10 DE MAIO DE 2012	170
APROVA DIRETRIZES PARA INSTITUIÇÃO, REFORMULAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE.....	170
■ RESOLUÇÃO CNS Nº 553, DE 9 DE AGOSTO DE 2017 – DISPÕE SOBRE A CARTA DOS DIREITOS E DEVERES DA PESSOA USUÁRIA DA SAÚDE	170
■ RESOLUÇÃO CNS Nº 330, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2003	176
APLICA OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA A NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS PARA O SUS (NOB/RH-SUS) COMO POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, NO ÂMBITO DO SUS	176
■ PORTARIA Nº 992, DE 13 DE MAIO DE 2009	176
INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.....	176
■ PORTARIA Nº 2.836, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2011	180
INSTITUI NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT)	180
■ PORTARIA GM/MS Nº 230, DE 7 DE MARÇO DE 2023	182
INSTITUI O PROGRAMA NACIONAL DE EQUIDADE DE GÊNERO, RAÇA E VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.....	182
■ PORTARIA GM/MS Nº 1.526, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023	186

ALTERA AS PORTARIAS DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 2, 3 E 6, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017, PARA DISPOR SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PNAISPD) E REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPD) NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....186

■ POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO HOSPITALAR (PNHOSP)..... 194

■ POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (HUMANIZASUS)..... 206

■ POLÍTICA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (PNVS) 213

■ POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (PNEPS) (PORTARIA GM/MS Nº 198, DE 2004 E SUAS ALTERAÇÕES E ATUALIZAÇÕES)..... 223

■ PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE..... 225

■ BIOÉTICA 226

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS..... 231

■ NOÇÕES DE ANATOMIA E PATOLOGIA HUMANA 231

■ NOÇÕES DE MEDICINA LEGAL 250

■ TÉCNICA DE AUTÓPSIA 252

DISSECAÇÃO DE ÓRGÃOS252

ABERTURA DE TRONCO E CRÂNIO254

CONHECIMENTO DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS256

■ TÉCNICAS DE EMBALSAMENTO..... 260

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE ANATOMIA E PATOLOGIA HUMANA

NOÇÕES BÁSICAS DE ANATOMIA HUMANA

Inicialmente, cabe dizer que se entende e se define **anatomia** como a área da biologia que estuda a forma e a estrutura do corpo humano. Para um melhor entendimento do assunto, as estruturas são analisadas tanto de forma isolada quanto em conjunto. O principal objetivo desses estudos consiste em entender a formação e o funcionamento de cada estrutura corporal em meio aos sistemas que existem em um organismo.

Existem vários tipos de análise possíveis; eles estão associados às linhas de corte corporal imaginárias, mas esses planos também podem ser materializados em cortes reais. Isso ocorre, por exemplo, em aulas de anatomia, quando o professor informa onde e como quer que as análises sejam feitas.

Em anatomia, existe o que chamamos de **posição anatômica**, a qual permite que sejam imaginados os planos de construção do corpo de uma forma universal e predefinida. Desse modo, todos trabalharão com base em uma mesma imagem-padrão. Associados a essa imagem-padrão, foram definidos também possíveis planos de construção do corpo humano e termos de posição e direção. A seguir, veremos um a um com mais detalhes.

Posição Anatômica

A posição anatômica é extremamente importante para a descrição de movimento, direção, localização e orientação que o corpo possa apresentar. É uma posição que não tem um significado real, sendo, na verdade, uma referência a uma posição-padrão.

Em situações que façam referência a essa posição, devemos imaginar uma pessoa de pé, com os braços ao lado de forma que as palmas das mãos estejam voltadas para a frente e os polegares apontando para longe do corpo. Os pés devem ficar levemente paralelos com os dedos voltados para a frente do corpo. Essa é a posição que deve ser imaginada sempre que o assunto a ser estudado for anatomia.

Planos de Construção do Corpo Humano

Precisamos imaginar o corpo na posição anatômica apresentada anteriormente. Então, formaremos vários planos imaginários que passarão por esse corpo, criando diferentes fatias em órgãos e estruturas.

Os planos anatômicos podem ser classificados em quatro tipos. São eles:

- **Mediano (médio sagital):** plano vertical (sentido teto-chão) que passa pelo centro do corpo (linha média), dividindo-o de forma longitudinal (base-topo) nas metades direita e esquerda;
- **Sagital:** plano vertical (sentido teto-chão) que atravessa o corpo de maneira paralela à linha

média, cortando-o longitudinalmente (base-topo) em lados direito e esquerdo. Para ilustrar a situação, imagine que você está cortando uma maçã: cada lado do corte será um plano sagital;

- **Frontal (coronal):** plano vertical (sentido teto-chão) em ângulo reto (90°) com o plano mediano que divide o corpo em porções anterior (frontal) e posterior (dorsal);
- **Transversal (axial):** plano horizontal (segue o sentido do chão) perpendicular aos planos mediano e frontal (coronal). Divide o corpo em porções superior e inferior.

Termos de Posição e Direção

Agora, já sabemos como são a posição anatômica e os tipos de planos imaginários que passam pelo corpo, mas precisamos, ainda, aprender a descrever a posição de cada estrutura e a posição de referência entre estruturas.

Por exemplo: aqui, diremos que a cabeça é superior ao pescoço e, conseqüentemente, o pescoço é inferior à cabeça, ou, então, que o umbigo se encontra na posição ventral, entre outros exemplos.

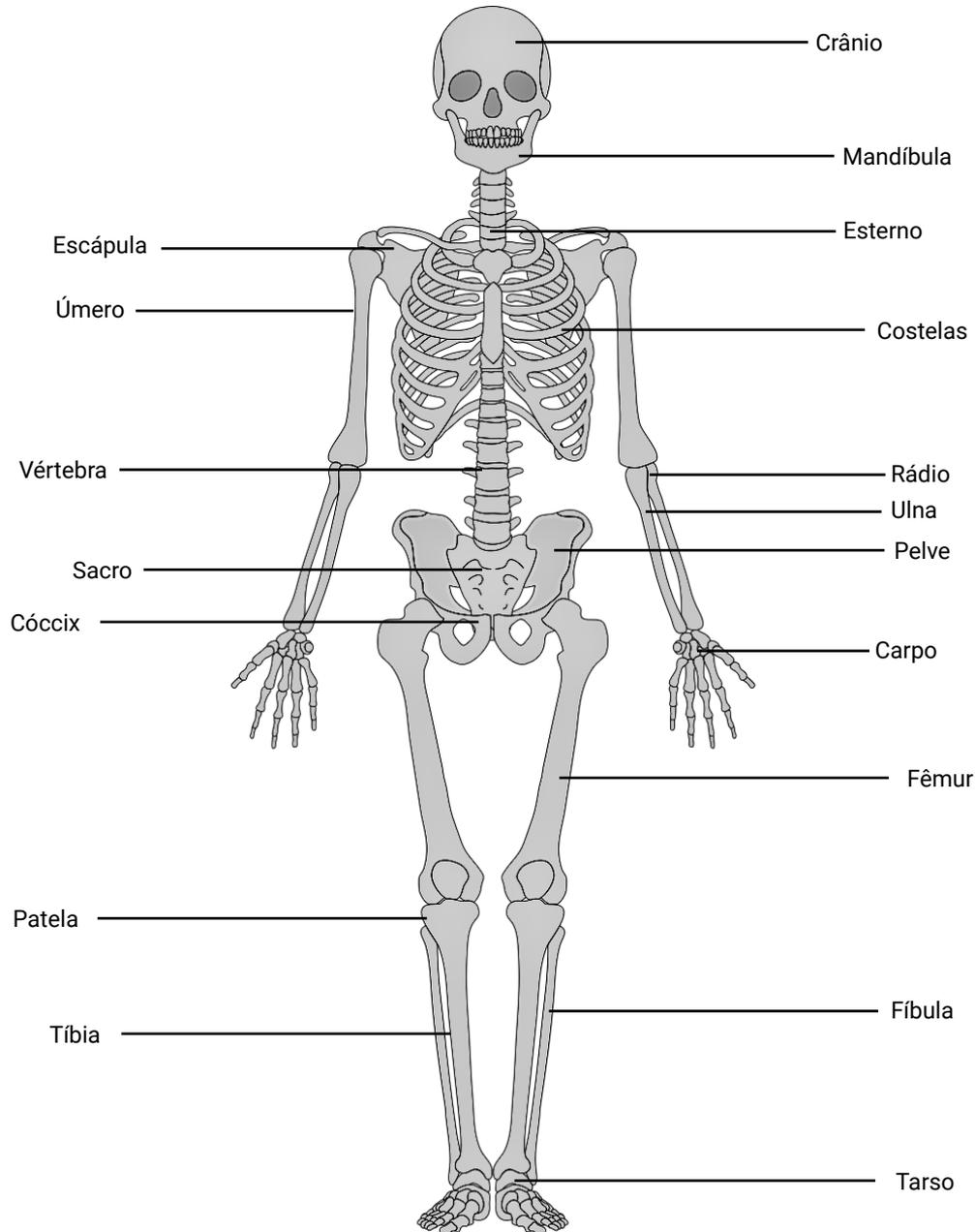
TERMO DE POSIÇÃO/DIREÇÃO	DESCRIÇÃO
Anterior	Na frente de...
Posterior	Atrás de...
Ventral	Voltado para a frente do corpo
Dorsal	Voltado para a parte de trás do corpo
Distal	Afastado da origem do corpo
Proximal	Perto da origem do corpo
Mediano	Linha média do corpo
Medial	Voltado para a direção da linha média
Lateral	Afastando da linha média
Superior	Em direção ao topo da cabeça
Inferior	Em direção ao pé
Cranial	Em direção à cabeça
Caudal	Em direção à cauda
Externo	Superficial
Interno	Profundo
Superficial	Próximo da superfície
Profundo	Longe da superfície
Palmar	Parte da frente da palma
Dorsal (da mão)	Parte de trás da palma
Plantar	Embaixo do pé
Dorsal (do pé)	Em cima do pé

I SISTEMA ESQUELÉTICO

Você certamente já ouviu falar de esqueleto, não é mesmo? Mas saberia definir o que é o esqueleto humano? O esqueleto humano é um sistema formado por um conjunto de ossos (206 ao todo) que interagem com cartilagem, tendões e ligamentos. Esse sistema tem função de sustentar o corpo, permitindo a movimentação.

De forma geral, podemos dizer que é ele o responsável por fornecer apoio para os músculos e proteção para os órgãos vitais. Ele também funciona como local de armazenamento de íons (cálcio, fósforo) e de produção de células sanguíneas (tecido hematopoiético — medula óssea).

Observe a imagem a seguir para ter uma ideia melhor sobre o esqueleto e os principais ossos que o constituem:



O esqueleto humano pode ser dividido em duas partes principais: esqueleto axial e esqueleto apendicular. O esqueleto **axial** forma o eixo principal do corpo e é constituído por crânio, vértebras, costelas e esterno. Já o esqueleto **apendicular** engloba os membros (braços e pernas).

Essas partes não são totalmente independentes umas das outras: elas são unidas por meio da **cintura pélvica e escapular**. A primeira é formada pelos ossos do quadril, enquanto a segunda é formada pela escápula e clavícula.

Sempre que existe contato entre ossos, podemos dizer que existe uma **articulação** no local. Essas articulações podem permitir movimentação ou não. Quando permitem a movimentação, são classificadas como articulações **móveis** (por exemplo: ossos dos braços e das pernas). Nesse caso, é possível perceber cartilagem na extremidade dos ossos.

Já quando não permitem movimentação, elas são classificadas como articulações **imóveis** ou fixas (por exemplo: ossos do crânio). Podem ser encontradas, também, classificações intermediárias chamadas de **semimóveis** — quando pequenos movimentos são permitidos (por exemplo: articulações da coluna).

De forma geral, os ossos são unidos por uma camada de cartilagem que interage com eles. Sua classificação é definida de acordo com o formato que apresentam. Esses formatos podem ser dos tipos: longos, curtos, planos, irregulares e sesamoides.

A seguir, veja a descrição de cada um deles:

- **Longos:** apresentam comprimento maior que a largura. Exemplos: fêmur e tíbia;
- **Curtos:** o comprimento, a largura e a espessura são equivalentes. Exemplos: carpos e tarsos;
- **Planos:** o comprimento e a largura são maiores que a espessura. Exemplos: costela e escápula;
- **Irregulares:** têm formatos variados, irregulares. Exemplos: vértebras e ossículos da orelha;
- **Sesamoides:** pequenos e arredondados. São encontrados em tendões e ligamentos. Exemplo: patela.

Dica

Quando as cartilagens são aliadas ao chamado líquido sinovial, elas impedem o desgaste desses ossos e, conseqüentemente, permitem que os ossos deslizem uns sobre os outros sem maiores complicações.

SISTEMA MUSCULAR

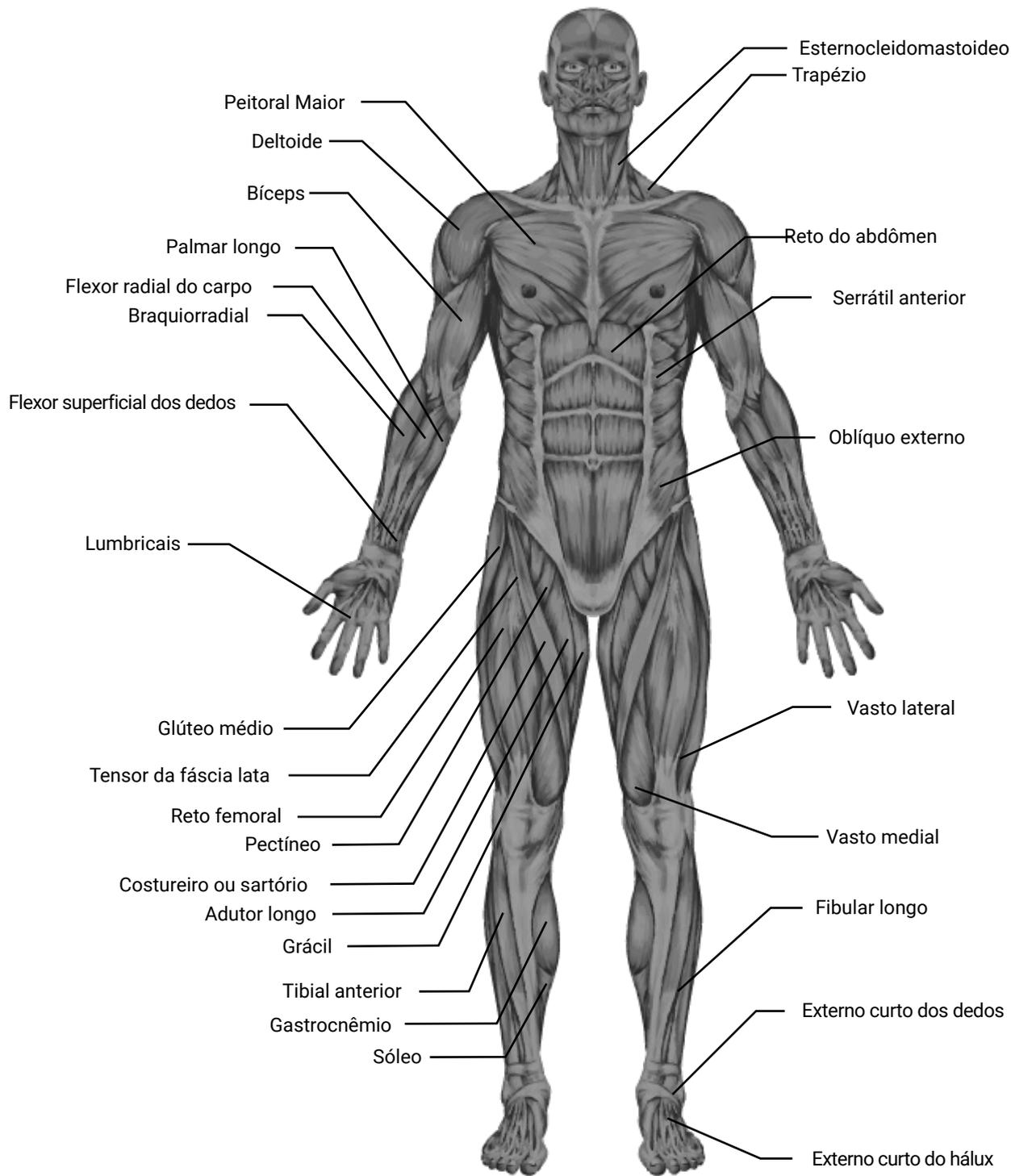
É possível deduzirmos que o sistema muscular engloba todos os músculos que formam o nosso organismo, certo? Os músculos são tecidos formados por fibras musculares. Essas fibras têm como função permitir que certas estruturas se contraíam, gerando movimento. O movimento gerado pode ser resultado de uma informação enviada pelo sistema nervoso que foi decifrada, gerando uma ação como consequência.

Ademais, existem diferentes tipos de músculo: o músculo liso, o músculo estriado cardíaco e o músculo estriado esquelético, cada um com suas particularidades e função específica.

Sabemos, também, que as funções desempenhadas pelo sistema muscular são: sustentação do corpo, produção de movimentos, auxílio aos vasos sanguíneos para aguentar o fluxo de sangue, estabilidade corporal, dentre outras.

No corpo humano, existem cerca de 600 músculos que se associam com articulações, tendões e ossos para que sejamos capazes de nos movimentar a todo momento. Esses músculos são agrupados nos estudos de uma forma que visa facilitar seu entendimento.

Temos os músculos da cabeça e do pescoço, os músculos do tórax e do abdômen e os músculos que são encontrados nos nossos membros superiores e inferiores. Você pode observar na imagem a seguir alguns dos principais músculos que compõem esse sistema:



Adaptado de: Diana [s.d.].

I SISTEMA NERVOSO

O sistema nervoso, assim como o sistema endócrino, é responsável pela comunicação dentro de um organismo e pela manutenção da homeostase (equilíbrio). Porém, nesse caso, a comunicação é do tipo elétrica, uma comunicação muito mais rápida do que a endócrina. Sua principal função é processar e armazenar informações, tanto de origem interna quanto de origem externa, ao corpo do indivíduo, elaborando respostas adaptativas frente a cada situação vivida.

A principal célula desse sistema é o neurônio. De forma geral, o sistema nervoso está dividido em duas partes importantes: o sistema nervoso central (SNC) e o sistema nervoso periférico (SNP). Adiante, compreenderemos cada uma delas.

O SNC é composto pelo encéfalo e pela medula espinhal. Já o SNP é composto por nervos, gânglios nervosos e terminações nervosas. Os nervos que têm origem no tronco encefálico recebem o nome de nervos cranianos, ao passo que aqueles que se originam a partir da medula são denominados nervos raquidianos (ou nervos espinhais).

Vejam, de forma esquemática, os componentes do SNC e do SNP:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)	SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO (SNP)
Encéfalo <ul style="list-style-type: none"> ● Cérebro ● Cerebelo ● Tronco encefálico ■ Mesencéfalo ■ Ponte ■ Bulbo Medula	Nervos cranianos (12 pares) Nervos raquidianos (31 pares) Terminações nervosas

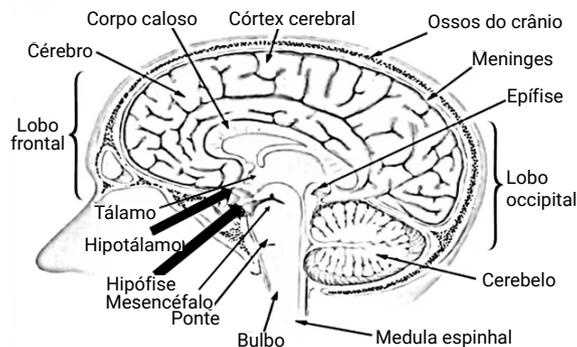
Sistema Nervoso Central (SNC)

● Encéfalo

Constitui cerca de 90% da massa encefálica. Sua superfície é bastante pregueada (aumento da superfície). É dividido em dois hemisférios (esquerdo e direito) e em duas partes:

- **Córtex (externo):** substância cinzenta (corpos neuronais);
- **Região interna:** substância branca (dendritos e axônios).

Vejamos as principais estruturas que ocupam o cérebro e suas funções:



- **Tálamo:** reorganização dos estímulos nervosos e percepção sensorial (consciência);
- **Hipotálamo:** regulador da homeostase corporal, controle da temperatura e do apetite, balanço hídrico e controle da hipófise e de outras glândulas;
- **Cerebelo:** responsável pelo equilíbrio do corpo, pelo tônus e vigor muscular, pela orientação espacial e pela coordenação dos movimentos. A ingestão de álcool afeta o cerebelo, prejudicando a coordenação dos movimentos. É por esse motivo que uma pessoa bêbada fica tonta, com dificuldades de manter o equilíbrio do corpo;
- **Tronco encefálico:**

- **Mesencéfalo:** recepção e coordenação da contração muscular e postura corporal;
- **Ponte:** manutenção da postura corporal, equilíbrio do corpo e tônus muscular;
- **Bulbo:** controle dos batimentos cardíacos, controle dos movimentos respiratórios e controle da deglutição (engolir).

● Medula Espinhal

É um cordão cilíndrico que parte da base do encéfalo, percorre toda a coluna vertebral e se aloja dentro das perfurações das vértebras. Da medula espinhal, partem 31 pares de nervos raquidianos.

Tem como funções: receber as informações de diversas partes do corpo e enviá-las para o encéfalo, e vice-versa, além de ser responsável pelos atos reflexos (reflexo medular).

